



## BRS 1055 – Híbrido Simples de Milho

Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães<sup>1</sup>  
Sidney Netto Parentoni<sup>1</sup>  
Walter Fernandes Meirelles<sup>1</sup>  
Cleso Antônio Patto Pacheco<sup>1</sup>  
Adelmo Resende da Silva<sup>1</sup>  
Lauro José Moreira Guimarães<sup>1</sup>  
Milton José Cardoso<sup>3</sup>  
Leonardo Melo Pereira da Rocha<sup>1</sup>  
Rodrigo Veras da Costa<sup>1</sup>  
Jackson Silva e Oliveira<sup>5</sup>  
Luciano Viana Cota<sup>1</sup>  
Helio Wilson Lemos Carvalho<sup>4</sup>  
Vicente de Paulo Campos Godinho<sup>6</sup>  
Gessi Ceccon<sup>7</sup>  
Altair Toledo Machado<sup>8</sup>  
Edson Alves Bastos<sup>3</sup>  
Aloísio Alcântara Vilarinho<sup>9</sup>  
Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza<sup>10</sup>  
Waldir Pereira Dias<sup>11</sup>  
Beatriz Marti Emgydio<sup>12</sup>  
João Carlos Garcia<sup>1</sup>  
Flávio Jesus Wruck<sup>13</sup>  
Carlos Roberto Casela<sup>2</sup>

O híbrido simples de milho BRS 1055 foi desenvolvido para lavouras de alto/médio investimento e históricos de alta / média produtividade.

As características agronômicas, a resistência às principais doenças e a reação aos nematoides deste híbrido estão apresentadas nas tabelas 1, 2, e 3, respectivamente.

No Ensaio Nacional Centro de Cultivares de

Ciclo Precoce/Normal, conduzido na Safra 2008/09, o BRS 1055 ficou situado nos grupos dos mais produtivos (sexta posição), com boa tolerância ao acamamento e quebramento e porte médio. Apresentou produtividades de 14%, 17% e 10% superiores à média do ensaio para agrupamento de ambientes geral, acima e abaixo de 700 metros, respectivamente (Tabela 4).

<sup>1</sup> Pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas/MG. Caixa Postal 151; CEP: 35701-970; [evaristo@cnpmms.embrapa.br](mailto:evaristo@cnpmms.embrapa.br)

<sup>2</sup> Pesquisador Aposentado da Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas/MG. Caixa Postal 151; CEP: 35701-970; [casela@cnpmms.embrapa.br](mailto:casela@cnpmms.embrapa.br)

<sup>3</sup> Pesquisadores da Embrapa Meio-Norte. Teresina/PI, Av. Duque de Caxias, 5650

Buenos Aires, CEP: 64006-220; [miltoncardoso@cpamn.embrapa.br](mailto:miltoncardoso@cpamn.embrapa.br), [edson@cpamn.embrapa.br](mailto:edson@cpamn.embrapa.br)

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Aracaju/SE - [helio@cpatc.embrapa.br](mailto:helio@cpatc.embrapa.br)

<sup>5</sup> Pesquisador da Embrapa Gado de Leite. Juiz de Fora/MG, Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Bairro Dom Bosco, CEP 36038-330  
[jackson@cnpgl.embrapa.br](mailto:jackson@cnpgl.embrapa.br)

<sup>6</sup> Pesquisador da Embrapa Rondônia. Porto Velho/Rondônia, BR 364 - Km 5,5 - Zona Rural, Caixa Postal 127, CEP 76815-800 [vpgodinho@yahoo.com.br](mailto:vpgodinho@yahoo.com.br)

<sup>7</sup> Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste. Dourados, MS, BR 163, km 253,6 - Caixa Postal 661, CEP 79804-970, [gessi@cpao.embrapa.br](mailto:gessi@cpao.embrapa.br)

<sup>8</sup> Pesquisador da Embrapa Cerrados. Planaltina/DF, BR 020 Km 18, CEP 73310-970  
Caixa Postal: 08223, [ltair@cpac.embrapa.br](mailto:ltair@cpac.embrapa.br)

<sup>9</sup> Pesquisador da Embrapa Roraima, Boa Vista/RR, BR-174, Km 8, Distrito Industrial, CEP 69301-970 [aloisio@cpafrr.embrapa.br](mailto:aloisio@cpafrr.embrapa.br) <sup>10</sup> Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. Belém/PA, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº  
Caixa Postal, 48 CEP 66095-100, [sarmanho@cpatu.embrapa.br](mailto:sarmanho@cpatu.embrapa.br)

<sup>11</sup> Pesquisador da Embrapa Soja. Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta  
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970, [wdias@cnpsa.embrapa.br](mailto:wdias@cnpsa.embrapa.br)

<sup>12</sup> Pesquisadora Embrapa Clima Temperado. Pelotas/RS, Rodovia BR 392, km 78 - Caixa Postal 403, CEP 96001-970, [bemygdio@cpact.embrapa.br](mailto:bemygdio@cpact.embrapa.br)

<sup>13</sup> Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão. Santo Antônio de Goiás/GO, Rodovia GO-462, km 12 Zona Rural C.P. 179, CEP 75375-000,  
[fjwruck@cnpaf.embrapa.br](mailto:fjwruck@cnpaf.embrapa.br)

**Tabela 1-** Características agronômicas do híbrido de milho BRS 1055. Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, MG. 2010

Características	
Ciclo	semiprecoce
Florescimento feminino (a partir do plantio)	978 graus-dias
Altura média da planta	238cm
Altura média da espiga	126 cm
Comprimento médio das espigas	16,6 cm
Diâmetro médio das espigas	4,39 cm
Número médio de fileiras de grãos	14
Tipo de grão	Semidentado
Coloração dos grãos	Vermelha
Grau de empalhamento	Alto
Peso de 1000 sementes	297 g
Peso hectolítrico	760 g/L

**Tabela 2 -** Resistência às principais doenças do híbrido BRS 1055. Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, MG. 2010.

Doença	Grau de resistência <sup>1</sup>
Mancha de Diplodia	Moderadamente resistente
Ferrugem Comum	Moderadamente suscetível
Ferrugem Branca	Moderadamente suscetível
Cercosporiose	Resistente
Ferrugem Polissora	Moderadamente suscetível
Mancha Branca	Resistente
Antracnose Foliar	Suscetível
Antracnose Colmo	Moderadamente suscetível
Mancha de Bipolaris	Moderadamente resistente
Grãos ardidos	Moderadamente suscetível

<sup>1</sup> Grau de resistência pode variar de acordo com o ambiente e alterações na predominância de raças de seus agentes causais**Tabela 3 –** Reação do BRS 1055 aos nematóides de galha. Embrapa Soja. Londrina, PR. 2010.

Nematoide	Fator de reprodução <sup>1</sup>
<i>Melodoygenes incognita</i> (Raça 1)	3,0
<i>Melodoygenes javanica</i>	0,2

1- Fator de reprodução menor que um é considerado mau hospedeiro para nematoide

**Tabela 4** – Resultados do Ensaio Nacional Centro de Milho Precoce, em 17 ambientes da safra 2008/2009.

Tratamento	PROD (kg/ha)	Produção relativa (%)			FL (dias)	AP (cm)	AE (cm)	AQ (%)	ED <sup>1</sup> (%)	U (%)
		Geral	Acima 700m	Abaixo 700m						
2B707	9509	121	121	120	63	215	112	5	10	21
AS V173	9337	118	120	117	65	219	120	9	7	19
BRS 1040	9278	118	117	119	64	227	116	8	11	21
AS V897	9121	116	110	122	64	221	123	10	18	19
GNZ 9501	9110	116	114	117	63	225	117	7	11	20
<b>BRS 1055</b>	8984	114	117	110	64	222	114	5	12	21
2B587	8826	112	108	116	63	204	110	4	12	19
2B655	8800	112	111	112	62	217	115	4	13	21
DKB390	8784	111	111	112	63	209	119	7	18	20
AGN30A70	8705	110	118	102	63	218	112	6	18	20
BM 709	8694	110	109	112	62	221	122	11	13	21
BRS 1060	8597	109	107	111	64	207	107	3	9	21
CD 327	8499	108	108	108	63	215	115	7	14	20
BM 502	8448	107	104	111	62	221	120	8	18	21
CD 384	8432	107	108	106	62	214	109	6	19	20
BMX 61	8193	104	101	107	62	216	116	9	16	20
CD 351	8122	103	104	102	62	217	121	6	19	21
PHD TAURUS	8115	103	103	103	64	232	122	9	13	20
XBX 2812	8066	102	101	104	62	202	105	3	16	19
AGN20A06	7948	101	100	102	63	213	112	7	15	20
<b>Média</b>	<b>7886</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>63</b>	<b>217</b>	<b>116</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>20</b>
PRE 32D10	7863	100	98	101	63	218	110	6	17	20
SHS-5080	7727	98	95	101	62	222	116	11	14	20
XBX 2359	7586	96	101	91	63	209	116	7	20	20
DKB350	7583	96	97	95	61	211	109	8	14	20
SHS-4060	7547	96	94	97	62	215	116	11	18	20
DSS 2003	7422	94	97	91	64	218	123	13	10	20
GNZ 2500	7416	94	97	91	62	210	123	9	15	21
PL 6890	7378	94	93	95	63	231	125	11	15	19
CARGO	7374	94	94	93	63	212	117	5	10	21
BRS 2022	7251	92	99	84	64	216	118	6	16	20
SHS-4080	7232	92	92	91	63	215	116	11	11	20
PHD 20FXX	7216	91	94	88	63	228	123	9	18	20
CD 387	7190	91	86	97	63	220	114	10	15	19
GS 332C	7162	91	91	91	62	214	111	10	12	19
CD 308	7084	90	88	92	61	205	109	8	18	18
AL Piratininga	7051	89	92	86	62	231	126	13	16	20
Dx 510	6931	88	86	90	62	205	108	6	21	19
EMBRAPA Caimbé	6717	85	89	81	63	224	125	10	14	19
GS 233C	6691	85	85	84	62	215	116	8	15	19
AL Ipiranga	6530	83	85	80	64	225	118	10	22	20
AL Bandeirante	6471	82	86	78	63	218	118	12	18	20
CD 321	6233	79	71	88	63	203	104	5	15	19
LSD(5%)	732									
C.V. (%)	14									

Os resultados do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, da safra 2007/08, estão apresentados nas tabelas 5 e 6. O BRS 1055 foi um dos mais produtivos (terceira posição) e com o maior índice de espigas (16%). Ficou situado no grupo com maior tolerância ao acamamento e

quebramento, dos mais tardios e de maior porte. Apresentou produtividade situada no primeiro quartil em todos os agrupamentos de ambientes, com destaque para ambientes favoráveis e acima de 700 metros de altitude, indicando elevada produtividade com ampla estabilidade e adaptabilidade.

**Tabela 5** - Resultados do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, safra 2007/08 e safrinha 2008, em 35 ambientes.

Híbrido	PROD	FF	AP	AE	AE/AP	ST <sup>1</sup>	AQ	ED	IE <sup>2</sup>	U
3F624 5	7,90	63,4	217	113	0,52	38,7	9	12	1,02	17,6
BRS 1040	7,88	63,0	222	116	0,52	37,6	9	18	1,03	17,7
<b>BRS 1055</b>	7,84	65,6	221	119	0,54	35,5	6	13	1,16	17,1
P30F35	7,74	64,9	220	116	0,52	36,8	5	16	0,96	16,7
3E482 4	7,61	64,3	226	116	0,51	38,0	6	12	1,12	17,0
1F632 5	7,56	63,0	219	114	0,52	36,4	11	16	1,00	16,9
1F592 4	7,53	63,8	223	115	0,51	37,5	6	13	0,94	16,4
BRS 1060	7,51	63,6	208	106	0,51	35,7	5	16	1,08	17,5
1F557 4	7,51	63,8	218	115	0,52	37,7	11	15	0,98	17,5
1D225 5	7,47	64,3	219	116	0,53	36,3	9	16	1,06	17,5
DKB 390	7,42	62,4	213	118	0,55	35,5	5	14	0,95	15,8
3E533 5	7,41	62,4	203	100	0,49	37,8	9	17	1,00	16,1
3E532 5	7,39	62,6	211	110	0,52	35,8	10	18	1,08	16,1
1F583 4	7,38	62,9	217	116	0,53	36,3	10	15	1,03	17,8
1F558 4	7,37	63,5	217	117	0,54	37,0	11	12	1,01	16,6
1F565 4	7,34	63,4	218	115	0,53	36,8	9	16	1,00	17,1
1D235 5	7,26	64,2	220	116	0,52	36,3	5	14	1,04	16,9
1F560 4	7,26	63,2	220	112	0,51	37,3	7	12	0,98	16,9
2E530 5	7,25	61,1	208	108	0,51	37,7	10	16	0,99	15,8
2C18EC 2	7,24	63,4	216	108	0,50	37,1	9	16	1,00	17,5
1F562 4	7,24	62,6	214	108	0,50	37,6	9	12	0,99	16,4
1F563 4	7,22	62,1	209	110	0,53	37,2	7	16	1,00	17,6
1F640 5	7,19	61,9	211	108	0,51	37,2	7	16	1,04	14,6
1F630 5	7,17	62,7	216	113	0,52	36,8	7	16	0,98	17,3
2B710	7,10	61,2	205	104	0,50	35,6	5	16	0,97	17,7
3E528 5	7,08	62,7	202	103	0,51	37,1	7	15	1,02	16,3
BRS 3025	7,08	63,8	218	116	0,53	37,6	11	18	0,97	17,1
3E474 4	7,06	63,2	218	115	0,52	37,6	11	17	0,97	15,9
3G670 5	7,06	64,0	214	104	0,48	35,5	5	12	1,05	16,1
2F633 5	6,98	61,6	213	116	0,54	37,6	8	17	0,99	15,5
1G671 4	6,93	61,9	204	108	0,53	37,3	7	11	1,05	17,9
BRS 2022	6,92	63,9	219	117	0,53	38,0	7	18	0,94	17,0
3E531 5	6,87	62,3	210	107	0,51	36,1	7	16	0,96	15,6
2E496 4	6,86	64,2	221	118	0,53	38,9	6	13	0,95	16,7
BRS1010	6,75	63,2	206	108	0,52	36,0	13	15	0,99	17,7
1F590 4	6,67	62,4	205	108	0,52	37,6	13	16	0,99	16,7
<b>Média</b>	<b>7,28</b>	<b>63,1</b>	<b>214</b>	<b>112</b>	<b>0,52</b>	<b>37,0</b>	<b>8,1</b>	<b>15,0</b>	<b>1,01</b>	<b>16,8</b>
<b>DMS (5%)</b>	<b>0,67</b>									

1- número de plantas por parcela

2- índice de espigas

**Tabela 6** - Produtividade média em t ha<sup>-1</sup> (PROD) e posição relativa para produtividade<sup>1</sup> (PR), considerando diferentes agrupamentos de ambientes do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, safra 2007/08 e safrinha 2008.

Híbrido	Geral		Safrinha		Safrinha		Safrinha > 700m		Safrinha < 700m		Favoráveis		Desfavoráveis	
	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR	PROD	PR
3F624 5	7,9	1	8,9	1	6,1	3	10,5	3	8,1	2	10,3	3	5,7	1
BRS 1040	7,9	2	8,8	3	6,0	7	11,1	1	7,6	6	10,3	4	5,5	5
<b>BRS 1055</b>	7,8	3	8,8	4	6,0	4	10,5	2	7,9	4	10,4	2	5,5	8
P30F35	7,7	4	8,8	2	5,9	11	10,2	4	8,1	1	10,7	1	5,1	27
3E482 4	7,6	5	8,6	5	6,0	5	10,0	7	7,8	5	10,0	5	5,5	7
1F632 5	7,6	6	8,4	8	6,1	2	10,1	6	7,5	11	9,9	6	5,4	9
1F592 4	7,5	7	8,5	6	5,8	14	10,1	5	7,6	9	9,7	12	5,6	2
BRS 1060	7,5	8	8,4	10	6,2	1	9,8	12	7,6	8	9,8	7	5,6	3
1F557 4	7,5	9	8,4	9	6,0	6	10,0	8	7,5	10	9,7	10	5,5	4
1D225 5	7,5	10	8,2	15	5,9	9	9,9	9	7,3	19	9,7	9	5,2	21
DKB 390	7,4	11	8,4	7	5,6	20	9,4	22	7,9	3	9,7	11	5,4	11
3E533 5	7,4	12	8,3	12	5,8	16	9,9	10	7,5	13	9,8	8	5,2	24
3E532 5	7,4	13	8,1	19	5,9	12	9,7	16	7,2	20	9,5	17	5,3	14
1F583 4	7,4	14	8,3	13	5,7	18	9,8	14	7,4	16	9,5	15	5,4	12
1F558 4	7,4	15	8,1	20	5,9	13	9,8	11	7,1	27	9,6	13	5,2	23
1F565 4	7,3	16	8,4	11	5,5	27	9,8	15	7,6	7	9,6	14	5,3	13
1D235 5	7,3	17	8,0	23	5,9	10	9,4	20	7,2	24	9,4	20	5,3	15
1F560 4	7,3	18	8,1	16	5,5	23	9,4	21	7,4	14	9,3	21	5,2	19
2E530 5	7,3	19	8,2	14	5,5	25	9,7	17	7,4	18	9,4	18	5,2	20
2C18EC 2	7,2	20	7,8	29	6,0	8	9,2	25	7,1	32	9,2	23	5,3	17
1F562 4	7,2	21	8,0	22	5,4	30	9,6	18	7,1	30	9,5	16	4,8	36
1F563 4	7,2	22	8,1	18	5,7	17	9,3	24	7,4	15	9,4	19	5,3	16
1F640 5	7,2	23	8,1	21	5,6	21	9,8	13	7,2	26	9,1	28	5,5	6
1F630 5	7,2	24	7,9	24	5,8	15	9,4	23	7,1	29	9,0	29	5,4	10
2B710	7,1	25	7,8	26	5,5	29	8,9	30	7,2	22	9,1	27	5,0	31
3E528 5	7,1	26	8,1	17	5,3	35	9,4	19	7,4	17	9,3	22	5,2	25
BRS 3025	7,1	27	7,7	31	5,6	19	8,8	31	7,1	28	9,2	25	5,0	34
3E474 4	7,1	28	7,8	28	5,5	24	9,2	26	7,1	31	9,0	30	5,1	26
3G670 5	7,1	29	7,8	27	5,6	22	9,0	28	7,2	25	9,2	24	5,0	28
2F633 5	7,0	30	7,8	30	5,3	34	8,3	35	7,5	12	8,7	33	5,3	18
1G671 4	6,9	31	7,9	25	5,3	33	9,0	27	7,2	21	9,1	26	5,0	32
BRS 2022	6,9	32	7,5	34	5,5	26	8,9	29	6,8	36	8,8	32	5,0	29
3E531 5	6,9	33	7,7	32	5,2	36	8,4	33	7,2	23	8,7	34	5,0	30
2E496 4	6,9	34	7,6	33	5,4	31	8,6	32	7,0	33	8,8	31	5,0	33
BRS1010	6,7	35	7,4	35	5,3	32	8,4	34	6,9	35	8,6	35	4,9	35
1F590 4	6,7	36	7,4	36	5,5	28	8,3	36	6,9	34	8,4	36	5,2	22
<b>Média</b>	<b>7.3</b>		<b>8.1</b>		<b>5.7</b>		<b>9.5</b>		<b>7.4</b>		<b>9.4</b>		<b>5.2</b>	
<b>Ambientes</b>	<b>35</b>		<b>23</b>		<b>12</b>		<b>8</b>		<b>15</b>		<b>17</b>		<b>18</b>	

1- Números para PR de cor azul, verde, laranja e vermelho indicam, respectivamente, tratamentos posicionados no primeiro, segundo, terceiro e quarto quartil.



Na tabela 7 estão apresentados os resultados do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, safra 2008, conduzido pela Embrapa Meio-Norte sob condições de estresses hídrico controlado, em Teresina-PI. A produtividade (corrigida para  $t\ ha^{-1}$  a 13% de umidade)

para os 36 híbridos avaliados neste ensaio variou de  $0,54\ t\ ha^{-1}$  à  $2,78\ t\ ha^{-1}$ . O híbrido BRS 1055 foi o mais produtivo deste ensaio. Este resultado preliminar indica que o BRS 1055 pode apresentar tolerância maior do que a maioria dos híbridos para estresses hídricos sob altas temperaturas.

**Tabela 7** - Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, safra 2008, conduzido pela Embrapa Meio-Norte sob condições de estresses hídrico controlado, em Teresina-PI.

Híbrido	PROD	FF	AP	AE	AE/AP	ST	AQ	IE	U
<b>BRS 1055</b>	2,78	59,0	212	107	0,51	31	3,2	0,48	22,0
2B710	2,68	54,5	203	91	0,45	31	3,0	0,52	21,6
3E528 5	2,58	59,5	211	102	0,48	37	1,4	0,49	22,9
1F592 4	2,57	59,5	221	101	0,46	39	5,4	0,23	20,6
1F640 5	2,55	61,0	205	98	0,48	39	1,3	0,40	19,3
BRS1010	2,54	56,0	204	102	0,50	38	1,3	0,35	22,9
3G670 5	2,47	63,0	219	95	0,43	35	7,1	0,39	21,5
1F630 5	2,45	55,5	213	98	0,46	37	0,0	0,45	21,3
BRS 1060	2,42	61,5	174	83	0,49	34	0,0	0,60	22,8
2E530 5	2,40	56,5	214	98	0,46	35	2,9	0,47	21,0
2F633 5	2,39	56,0	200	103	0,52	36	5,3	0,43	20,3
1F563 4	2,25	55,5	219	105	0,48	39	3,8	0,40	22,3
3E474 4	2,22	60,5	205	74	0,37	39	3,8	0,32	21,5
3E531 5	2,21	59,5	207	99	0,48	36	1,5	0,33	22,5
3E482 4	2,20	63,0	192	86	0,45	34	4,3	0,43	22,9
2C18EC 2	2,11	59,5	203	79	0,39	38	4,2	0,41	23,8
1G671 4	2,09	60,0	203	93	0,46	35	6,0	0,34	23,3
1F583 4	2,06	59,5	225	112	0,50	32	4,3	0,34	23,5
1F565 4	2,02	58,5	232	109	0,47	34	7,1	0,31	21,6
1F590 4	1,98	59,5	208	96	0,46	36	5,3	0,33	23,0
3F624 5	1,95	63,0	197	89	0,46	38	2,7	0,29	22,9
DKB 390	1,84	58,5	215	110	0,51	36	4,2	0,38	20,0
1F632 5	1,72	59,0	209	98	0,47	37	0,0	0,27	21,8
1F557 4	1,68	63,0	211	93	0,44	39	7,9	0,20	23,3
1F562 4	1,66	59,0	220	93	0,43	34	4,1	0,26	21,3
1F558 4	1,66	63,5	204	91	0,44	37	6,6	0,20	22,1
1D235 5	1,59	63,0	225	105	0,47	36	4,3	0,24	20,5
3E532 5	1,46	62,0	190	95	0,50	34	4,3	0,28	21,8
BRS 1040	1,33	60,0	201	96	0,48	34	5,4	0,43	22,1
3E533 5	1,33	59,0	200	86	0,43	36	1,5	0,27	20,7
P30F35	1,20	63,0	205	99	0,48	33	4,1	0,20	21,8
1D225 5	1,19	59,0	188	94	0,50	37	2,6	0,19	21,1
BRS 3025	1,17	59,0	201	88	0,44	40	2,5	0,19	23,1
1F560 4	0,70	62,0	210	94	0,45	36	11,6	0,15	21,0
BRS 2022	0,64	62,5	205	85	0,42	37	2,9	0,08	20,2
2E496 4	0,54	63,5	193	92	0,48	37	2,9	0,08	20,7
<b>Média</b>	<b>1,90</b>	<b>59,9</b>	<b>206</b>	<b>95</b>	<b>0,46</b>	<b>36</b>	<b>3,9</b>	<b>0,33</b>	<b>21,8</b>
<b>DMS (5%)</b>	<b>1,43</b>								



**Tabela 9** - Posição relativa para produtividade<sup>1</sup> (PR), considerando diferentes agrupamentos de ambientes do Ensaio Centro de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo, safra 2009/09 e safrinha 2009.

Híbrido	Geral PR	Safra PR	Safrinha PR	Safra > 700m PR	Safra < 700m PR	Favoráveis PR	Desfavoráveis PR
P30F35	1	1	1	1	1	1	1
2B707	2	2	2	4	2	2	3
BRS 1040	3	3	6	3	3	4	2
AS 1567	4	5	5	14	4	3	9
<b>BRS 1055</b>	5	4	12	2	5	8	4
BRS 1060	6	6	8	5	13	17	5
3G733 5	7	7	14	9	12	14	6
3G741 5	8	12	3	12	14	5	12
3G738 5	9	11	10	11	17	9	14
1F625 5	10	14	4	13	15	13	7
3E482 4	11	8	15	6	16	6	17
DKB 390	12	13	7	21	7	11	10
3G730 5	13	15	9	24	6	12	15
3G739 5	14	9	13	15	9	7	13
3E533 5	15	17	21	10	24	16	19
3G726 5	16	10	22	8	18	10	26
2E530 5	17	16	31	20	10	29	8
1D225 5	18	21	19	7	29	19	18
1F583 4	19	25	20	17	28	24	21
1G703 4	20	19	16	16	22	15	22
3F624 5	21	28	11	28	25	28	11
3E474 4	22	20	24	18	20	23	16
1F592 4	23	22	25	22	19	18	29
3G735 5	24	24	18	23	21	21	23
3G737 5	25	18	32	27	8	27	24
1G759 5	26	23	23	32	11	20	28
3G729 5	27	26	26	19	27	22	30
3G731 5	28	27	17	30	23	30	20
3G727 5	29	29	30	25	26	31	25
3G732 5	30	30	27	26	33	25	32
1F558 4	31	31	29	31	30	33	27
1F622 5	32	34	28	29	35	26	36
3G742 5	33	33	33	34	34	34	31
1G758 5	34	32	36	33	31	32	35
BRS2022	35	35	35	36	32	35	33
1F631 5	36	36	34	35	36	36	34
Ambientes	29	19	10	8	11	12	17

1- Números para PR de cor azul, verde, laranja e vermelho indicam, respectivamente, tratamentos posicionados no primeiro, segundo, terceiro e quarto quartil.



O híbrido simples BRS 1055 é de ciclo semiprecoce, de porte médio/alto, com grãos semidentados de cor vermelha.

Este híbrido tem como pontos fortes: elevada produtividade e estabilidade de produção, alta prolificidade, elevada tolerância ao acamamento e quebramento, , moderada resistência à quatro doenças foliares (mancha de diplódia, mancha branca, cercospora e mancha de Bipolaris) e é mau hospedeiro para o nematóide *Melodoygenes javanica*.

Recomenda-se evitar o plantio do BRS 1055 em épocas tardias de safrinha, devido seu ciclo semiprecoce, e em áreas com severa incidência de grãos ardidos e das doenças foliares em que é suscetível.

Este híbrido apresenta boa relação custo / benefício pela produtividade superior a

maioria dos híbridos simples, em diversos tipos de ambientes: de alta e baixa produtividade; com e sem estresse hídrico; safra e safrinha e altitudes acima e abaixo de 700 metros. Para produção de silagem, esta cultivar apresenta plantas de porte médio com ótima produção de massa e boa digestibilidade da matéria seca.

O BRS 1055 pode ser cultivado nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Estado do Paraná (Norte, Noroeste e Oeste do estado), para plantios em safra e safrinha, sem restrição de altitude. Ainda não há informações suficientes para embasar sua recomendação para região subtropical.

Tabela 1- Características agronômicas do híbrido de milho BRS 1055. Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, MG. 2010

## Comunicado Técnico, 176

Ministério da Agricultura  
Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

**Embrapa Milho e Sorgo**

**Endereço:** Rod. MG 424 Km 45 Caixa Postal 151  
CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG

**Fone:** (31) 3027 1100

**Fax:** (31) 3027 1188

**E-mail:** sac@cnpmis.embrapa.br

**1a edição**

1a impressão (2009): 200 exemplares

## Comitê de Publicações

**Presidente:** Antônio Álvaro Corsetti Purcino

**Secretário-Executivo:** Flávia Cristina dos Santos

**Membros:** Elena Charlotte Landau, Flávio Dessaune Tardin, Eliane Aparecida Gomes, Paulo Afonso Viana e Clenio Araujo

## Expediente

**Revisão de texto:** Clenio Araujo

**Normalização Bibliográfica:** Rosângela Lacerda de Castro

**Editoração eletrônica:** Communique Comunicação